



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE BIOLOGIA - PORTO VELHO

EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
DISCIPLINA: SISTEMÁTICA E MORFOLOGIA DE ESPERMATÓFITAS	CÓDIGO: DCB00074
CARGA HORÁRIA: 80 HORAS	
CRÉDITOS: 04 CRÉDITOS	
<p>EMENTA: Desenvolver as competências e habilidades de: • IDENTIFICAR os principais sistemas de classificação vegetal, compreendendo que, ao se estudálos, estar-se-á subsidiando o estudo das principais famílias vegetais; • RECONHECER as características morfológicas que permitam identificar as famílias representativas da flora brasileira e amazônica; • UTILIZAR chaves para identificação para famílias de plantas, • DEMONSTRAR como esse conteúdo pode ser aplicado em sala de aula no Ensino Médio e Fundamental. ELABORAR e DESENVOLVER projetos que permitam identificar as relações entre anatomia vegetal e adaptação às condições ambientais.</p>	
<p>OBJETIVOS: Espermatófitas: Características morfológicas vegetativas e reprodutivas. Ciclos de Vida. Evolução dos caracteres morfológicos. Histórico da classificação do grupo. Principais famílias na Flora Brasileira e Amazônica. Métodos de Estudo taxonômicos. Herbário.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: APG II. 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. <i>Botanical Journal of the Linnean Society</i> 141: 399–436. APG III (2009). An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. <i>Botanical Journal of the Linnean Society</i> 161, 105–121. BARROSO, G. M. 1988. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Rio de Janeiro, LTC/EDUSP. v.1. BARROSO, G. M.; PEIXOTO, A. L.; ICHASO, C.L.; COSTA, C.G.; GUIMARÃES, E. F. &amp; LIMA, H.C. 1991. Sistemática de Angiospermas do Brasil. v 2 Universidade Federal de Viçosa-Imprensa Universitária. BARROSO, G. M.; PEIXOTO, A. L.; ICHASO, C.L.; COSTA, C.G.; GUIMARÃES, E. F. &amp; LIMA, H.C. 1991. Sistemática de Angiospermas do Brasil. v 3 Universidade Federal de Viçosa-Imprensa Universitária. FERRI, M.G. – Botânica: morfologia Externa das plantas (organografia). Ed. Nobel 15ª edição. 1983. GONÇALVES, E.G. &amp; LORENZI, H. 2007. Morfologia Vegetal: Organografia e dicionário ilustrado de Morfologia das plantas vasculares. São Paulo: Instituto Plantarum. JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A. &amp; STEVENS, P.F. Sistemática Vegetal: Um enfoque Filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2009. SOUZA, V.C. &amp; LORENZI, H. 2005. Botânica sistemática. Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa, Instituto Plantarum. VIDAL, W.N.V. &amp; VIDAL, M.R.R. 1992. Botânica organografia. Ed. UFV. 64</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRONQUIST, A. 1981. An integrated system of classification of flowering plants. New York, Columbia University Press. DAHLGREN, R.M.T. 1985. The families of the monocotyledons. Berlin: Sprenger Verlag FONT-QUER, P. 1985. Dicionário de botânica. Barcelona: Editorial Labor, JOLY, A.B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Companhia editora Nacional, 1963. RADFORD, A. 1986. Fundamentals of plant systematics. New York: Harper &amp; Row publishers, Inc., RIZZINI, C. T. Sistematização terminológica da folha. <i>Rodriguésia</i>, v. 42, p. 103-102, 1977. STACE, C. A. Plant Taxonomy and biosystematics. London: Edward Arnold, 1980. STUESSY, T.F. Plant Taxonomy. New York: Columbia University Press, 1989 VIDAL, W.N.V. &amp; VIDAL, M.R.R. – Botânica organografia. Ed. UFV. 1992. WEBERLING, F. Morphology of flowers and inflorescences. Trad. R.J. Pankhurst. London: Cambridge University Press, 1992.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	



em 25/07/2022, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1025451** e o código CRC **1AA9D253**.

Referência: Processo nº 23118.008228/2022-40

SEI nº 1025451